

## MOVIMENTO PENDULAR DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL

*Darleson Lima Mesquita,*

*Ana Karina Galvão,*

*Jonathan Rosa Moreira*

**Resumo:** Os problemas urbanos que permeiam a sociedade no espaço conduzem os cidadãos a tomarem decisões importantes ao buscar uma melhor qualidade de vida, principalmente nos aspectos profissionais, educacionais e sociais, fazendo com que esses cidadãos se movimentem para outros locais, outras regiões, em prol de benefícios para a sua vida e seu desenvolvimento educacional. Este estudo analisa o fenômeno de centralidades urbanas, que tem suas características vinculadas ao desenvolvimento da cidade e da sociedade, juntamente com o fenômeno de movimentação pendular que é o movimento praticado por diversos agentes sociais dentro deste contexto. Para o reconhecimento dos fatos e das relações estabelecidas foi escolhida como área de estudo Taguatinga, Região Administrativa que compõe o Polo-Complementar do DF, e Samambaia, com estudantes de escolas públicas CEMAB, CEMEIT e CEM414. Foi realizada uma pesquisa qualitativa e identificaram-se os fenômenos urbanos que passam sobre algumas regiões administrativas do DF, e que modificam os agentes sociais de cada região, obtendo algumas informações necessárias para possíveis estudos de gerenciamento governamental e um melhor desenvolvimento educacional.

**Palavras-chave:** Centralidade; Polo complementar; Movimento pendular; Ensino médio.

*Abstract: The urban problems that permeate society in space lead citizens to make important decisions in pursuit of a better quality of life, especially in the professional, educational and social aspects, causing these citizens to move to other places, other regions, for benefits for their lives and their educational development. This study analyzes the phenomenon of urban centralities, which has its characteristics linked to the development of the city and society, along with the phenomenon of pendular movement that is the movement practiced by several social agents within this context. For the recognition of the facts and relationships established, Taguatinga, Administrative Region that composes the Complementary pole of the Federal District, and Samambaia, was chosen as the study area, with students from public schools CEMAB, CEMEIT and CEM414. A qualitative research was carried out and urban phenomena were identified that pass over some administrative regions of the Federal District, and that modify the social agents of each region, obtaining some information necessary for possible studies of governmental management and a better educational development.*

**Keywords:** *Centrality; Complementary pole; Pendular movement; High school.*

### Introdução

Conforme o crescimento urbano no Brasil aumenta, os deslocamentos no território se intensificam devido as oportunidades de desenvolvimento de uma estrutura socioespacial e o estabelecimento de um fluxo populacional rumo aos grandes centros urbanos que surgem como forma de apoio aos que buscam melhores oportunidades e acesso às estruturas ausentes em áreas menos favorecidas. Como afirmou Santos (2005), o deslocamento tem relação com a

história concreta e a atual formação socioespacial brasileira, sendo visível nas aplicações práticas da reflexão urbana ou nos estudos prévios a essas aplicações. Se o enfoque estiver no Distrito Federal, este cenário não é diferente, existindo movimento diário formado por pessoas que buscam um melhor desenvolvimento educacional nas áreas centrais de algumas Regiões Administrativas. Considerando para este estudo a Região Administrativa de Taguatinga, sob perspectiva da geografia urbana, há ocorrência de movimento pendular de estudantes da rede pública de ensino.

Sobre a mobilidade pendular há, ainda, abordagens relacionadas a diferentes objetivos (no que tange a orientação de políticas públicas, orientação na alocação de investimentos urbanos, suas implicações sobre impactos simbólicos e de desgastes físicos dos autores, etc.); abordagens relacionadas a diferentes escalas (intermunicipais, interestaduais e internacionais) e dimensões (deslocamentos centrados em postos de trabalho, serviços públicos de saúde ou educação). Enfim, são muitas as questões relacionadas a mobilidade pendular (PEREIRA, 2006, p. 2).

Para este estudo, considera-se o “movimento pendular” e as principais motivações que levam os estudantes a saírem do seu local de origem e se deslocarem diariamente para uma região de centralidade. Isso porque é notável a presença de um fluxo diário de estudantes não oriundos da cidade de Taguatinga na centralidade da região administrativa, devido a sua boa estrutura urbana e sua qualidade de serviço. Diante disso, é possível verificar a existência do fenômeno na localidade conhecido como movimento pendular. Entretanto, o resultado referente a movimentação do público-alvo não é de forma universal e sim miscigenados. Quais seriam os motivos que os levam a deixar de estudar a poucos metros de casa, visando unicamente alcançar um estudo, que supostamente seria de melhor qualidade, sendo que a estrutura escolar, professores e currículo são basicamente os mesmos em todo o Distrito Federal?

Diante deste questionamento, este estudo busca compreender a motivação para a movimentação dos alunos da rede pública de ensino oriundos de outras regiões administrativas que se deslocam diariamente rumo à área central de Taguatinga. Para tanto, toma-se por base o Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) e o Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga (CEMEIT), e posteriormente no Centro de Ensino Médio 414 de samambaia (CEM414), e verificando o contexto educacional e ambiental (sistemático) em uma das Regiões Administrativas preteridas.

### **Centralidade e Subcentralidade**

A concepção de Correa (2005) ao concluir que o uso da terra define diferentes tipos de áreas, e que a área central é o local onde se concentram atividades comerciais de serviço e de gestão, leva-nos a pensar que por esses motivos econômicos os centros são tão atraentes para o fluxo populacional. Segundo o autor, de fato

a Área central constitui-se no foco principal não apenas da cidade mas como também de sua hinterlândia. Nela concentram-se as principais atividades comerciais, de serviço, da gestão pública e privada, e os terminais de transporte inter-regionais e intraurbanos. Ela se destaca na paisagem da cidade pela sua verticalização. (CORREA, 2005, p. 38)

O comércio e os serviços prestados pela cidade são grandes portas para influenciar outras regiões que de alguma maneira estarão se beneficiando do amplo mercado de variedades e conhecimentos que o centro proporciona. A cidade mantém uma série de ligações com o mundo exterior a ela, ligações que envolvem fluxos de capitais, mercadorias, pessoas e ideias (CORREA, 2005, p. 38).

Segundo Correa (2005), essas consolidações de áreas centrais chegaram com a revolução industrial que impulsionou o grande movimento de mercadorias entre as cidades, que precisavam de um bom sistema de transporte para tal transição. Um exemplo antigo de mobilidade e que se modernizou hoje em dia, seria o das grandes linhas ferroviárias que cortam as regiões para a abastecer de mercadorias e mão de obra e que hoje estão cada vez mais aprimoradas e aperfeiçoadas.

As atividades voltadas para as mercadorias e para o comércio sempre tiveram a preocupação de se instalar próximas aos terminais de transporte para diminuir os custos de circulação das mercadorias. Correa (2005) afirma:

Próximas a estes terminais, vão se localizar aquelas atividades, muitas delas então nascentes ou em ampliação, voltadas para o mundo exterior à cidade, o comércio atacadista, depósitos, escritórios, e a indústria: a localização junto aos terminais de transporte era essencial, significando a diminuição de custos. Estas atividades criaram enorme mercado de trabalho, fazendo com que a área se tornasse, além de foco de transportes inter-regionais, o foco de transportes intraurbanos, que também, a partir da segunda metade do século XIX, foram largamente ampliados. Emerge assim uma área de maior acessibilidade dentro da grande cidade. (CORREA 2005 p.39)

Assim, a forte atração e a fácil acessibilidade de pessoas aos espaços de geração de capital e de economia estruturam uma variada dinâmica populacional rumo aos locais de atração, tornando o espaço uma aérea de convergência da população, constituindo uma área central de interesse populacional.

As áreas centrais constituem-se, pela sua importância na dinâmica da cidade, como espaços atrativos nelas confluindo os fluxos de pessoas, automóveis, capitais, decisões e, essencialmente, mercadorias. (BARRETO, 2010, p. 35)

No Distrito Federal temos a presença de estruturas territoriais urbanas, que constituem e organizam os espaços e atraem a sociedade. Segundo Anjos (2003). A estrutura se organiza em áreas centralizadoras de atração de capitais (Polo principal), e também se estende aos outros centros urbanos com amplos comércios, que juntos exercem subcentralidade (Polo complementar) dentro do território do DF, abastecidas de grandes corredores de transportes que auxiliam na configuração do espaço e favorecem o fluxo diário entre a poluição.

No espaço do DF vem desenvolvendo-se um processo de urbanização marcado, principalmente, pela descontinuidade da mancha urbana, ou seja, a existência de grandes espaços intersticiais na sua configuração espacial, que se intercomunicam e se agregam por grandes corredores de transporte. (ANJOS, 2003, p. 200)

Para entendermos melhor a ideia dos polos do DF, Anjos (2003) nos ajuda a identificar em seu trabalho as estruturas territoriais do DF que são classificadas em polo principal e polo complementar que se configuram de certa maneira:

As estruturas principais estão definidas por dois polos dinamizadores da urbanização, um centralizador o Plano Piloto de Brasília, mais importante núcleo de atração e geração de postos de trabalho no DF, e outro complementar, formado pelas localidades de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia. (ANJOS, 2003, p. 202)

O DF possui 31 regiões admirativas e Brasília é um dos focos principais de atração da população, devido a sua estrutura urbana, o comércio, seu movimento de capital e sua forte influência política dentro do país. Taguatinga, Ceilândia e Samambaia também possuem grande influência urbana e são interligadas com o centro Brasília, não só através das redes de comunicação, mas também das redes de transportes urbanos. Uma das estruturas do transporte urbano que podemos citar como exemplo é o sistema metroviário, que transporta milhares de pessoas todos os dias nas grandes cidades. Contudo, podemos interpretar que o centro urbano tem como fenômeno natural a junção de uma população mista, devido os seus núcleos de

atração de geração de postos de trabalho e suas amplas atividades comerciais. A Região Administrativa de Taguatinga, um dos núcleos urbanos que compõem o Polo complementar do DF, possui uma variada movimentação de capital e fluxos de pessoas sobre o território, tornando-a uma região de atração.

### **Movimento Pendular na Cidade de Taguatinga**

A busca por uma melhor qualidade de vida em áreas centrais atrai pessoas que vivem em diversas áreas periféricas, ocasionando um movimento diário nas regiões polarizadas, em busca de trabalho, lazer ou educação. Essa transição diária pode ser identificada como uma movimentação pendular que os indivíduos efetuam para executar atos de sua vida cotidiana. Para Stamm e Staduto (2008), a expressão “movimentos pendulares”

é habitualmente utilizada para designar os movimentos quotidianos das populações entre o local de residência e o local de trabalho ou estudo. O conceito de movimento pendular encerra, na sua forma mais simples, duas deslocações de uma pessoa entre dois pontos do espaço geográfico: uma de ida para o local de trabalho ou estudo e outra de retorno ao local de residência. Deste modo, antes de mais, o movimento pendular é uma questão funcional que resulta da organização do território e da não coincidência entre o local de residência e os locais de trabalho ou estudo (STAMM; STADUTO., 2008, p.135).

As cidades e os centros urbanos são abastecidas de movimentos e fluxos de pessoas que constituem a mão de obra dos serviços comerciais, terceirizados, e outras funções urbanas onde estruturam a organização da cidade e que, normalmente, servem como polo de atração para as populações de outras regiões menos favorecidas de políticas públicas. Com isso, pode-se entender que a movimentação pendular é um ato de estratégia funcional individual de cada cidadão que busca melhores condições de vida em outras localidades, fazendo suas trajetórias por meio de transportes urbanos que servem como estruturação e auxílio da organização espacial do território.

Não ignorando que os movimentos pendulares estão diretamente ligados as áreas de influência de capital, é possível reparar que a Região Administrativa de Taguatinga, por ser um dos núcleos que compõem o quadro de polo complementar do Distrito Federal junto com Ceilândia e Samambaia, é, por si só, um centro de atração de pessoas da periferia, devido a sua densa infraestrutura urbana (comércios, empregos e transportes). No Distrito Federal, a linha metroviária faz extensão de mobilidade urbana, ligando os polos estruturais permitindo movimentação de pessoas desde a área central (Plano Piloto) até suas subcentralidades (Taguatinga, Ceilândia e Samambaia).

Os mecanismos causadores do movimento populacional entre as cidades são um dos pontos importantes para entender a movimentação diária da população, que busca melhoria de vida nos grandes centros regionais. Tais mecanismos estão diretamente ligados a localização em que a área se insere, a acessibilidade que as pessoas têm para chegar a área e a oportunidade que o local oferece aos cidadãos em educação, emprego e qualidade de vida.

Pode-se entender que a cidade de Taguatinga é um forte atrativo para pessoas que estão em seu entorno. O núcleo urbano foi um dos primeiros a serem formados no Distrito Federal. Sua localização e seu forte comércio interno propiciam a movimentação de pessoas diariamente. No centro de Taguatinga, encontram-se variados mecanismos de acessibilidade, pontos de estação metroviária e demais pontos de ônibus coletivos que ajudam na estrutura da mobilidade da população que ali se beneficia. Próximo do centro da Região Administrativa é possível notar várias escolas públicas e particulares, além de comércios e órgãos de serviços públicos que compõem o quadro urbano que vira atração de oportunidades para as pessoas de cidades vizinhas.

A segregação socioespacial, a separação da qualidade de vida e das classes sociais, pode ser entendida como um dos motivos que auxiliam nessa dinâmica de movimentação todos os dias. Normalmente, é ocasionada devido às grandes desigualdades socioeconômicas observadas no espaço e seus reflexos que permeiam sobre o espaço urbano do Distrito Federal, o qual gera interesse na população menos favorecida ao buscar melhorias em outras localidades. Tal termo é utilizado por Borges (2014, p. 90) como processo necessário para dominação social.

### **Caracterização e metodologia**

A área de estudo foi a região central da cidade de Taguatinga que comporta, a ano deste estudo, 205 mil habitantes, aproximadamente. Fica na parte Sudoeste do Distrito Federal, e compõe uma das principais regiões que integram a subcentralidades do Distrito Federal juntamente a Ceilândia e Samambaia, devido ao seu amplo adensamento urbano. Taguatinga possui um variado comércio e amplas avenidas que cruzam a cidade de Sul a Norte e que ajudam nos fluxos diários de pessoas e produtos. Conta também com três estações de metrô na região administrativa, uma que se localiza na região central da cidade, outra na parte norte da cidade e outra na parte sul.

Outra área de estudo se enquadrou na Região Administrativa de Samambaia que tem sua população média de 250 mil habitantes. Samambaia se caracteriza por um amplo território e estrutura urbana e também se estabelece como uma das regiões que compõem o conjunto de áreas que formam a subcentralidade do Distrito Federal e ajuda na movimentação de capital entre o os polos gerados de capital.

Considerando estas duas Regiões Administrativas, os locais de pesquisa foram três escolas de ensino médio: (i) o Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), que conta com 2400 alunos, tem funcionalidade de serviço nos turnos pela manhã, tarde e noite, e se localiza a 200 metros de distância do centro da cidade rumo a direção sul; (ii) a o Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga (CEMEIT), possui em cerca de 1500 alunos, tem funcionalidade durante a manhã, tarde e noite, e se localiza a 150 metros de distância do centro da cidade, em direção norte; e (iii) o Centro de Ensino Médio 414 de Samambaia que se localiza perto do centro da cidade, possuindo, em média, 1660 alunos, funcionando pela manhã tarde e noite.

O público-alvo envolvido na pesquisa foi de 600 alunos de variadas idades e gênero. Foram entrevistados 200 alunos do colégio CEMAB e 200 alunos do colégio CEMEIT, trazendo para a pesquisa 100 alunos do 1º ano do ensino médio e 100 alunos do 3º do ensino médio, para que fosse possível obter apreensões daqueles que entram e também daqueles que estão em processo de conclusão do ensino médio. Também foram alvo de pesquisa 200 alunos de variadas idades e gênero da escola CEM 414 de Samambaia com o objetivo de fazer a comparação com os resultados obtidos nas escolas da Região Administrativa de Taguatinga.

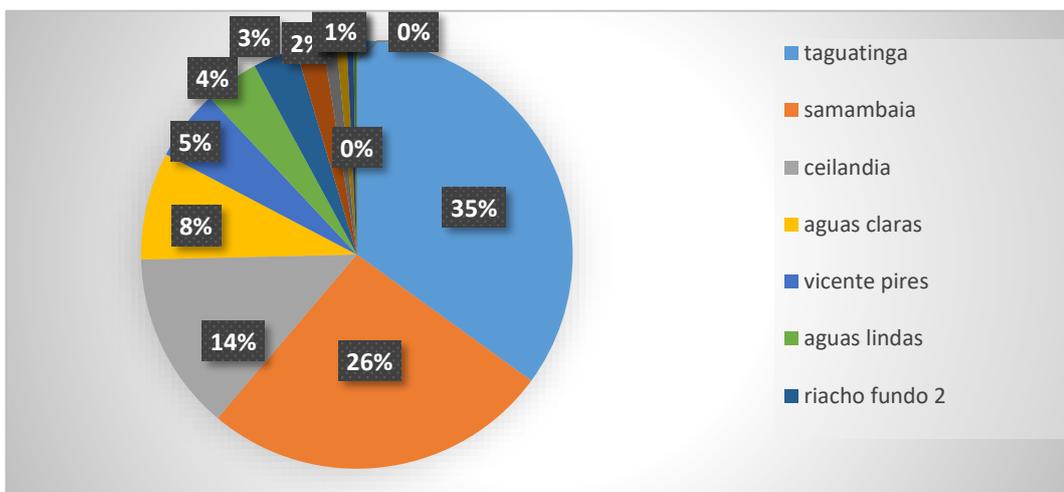
Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tendo, como instrumento de pesquisa, um questionário para saber o motivo pelo qual os estudantes se deslocam diariamente para as instituições de ensino que são distantes, não optando por aquelas próximas às suas residências. As perguntas tiveram enfoque socioespacial, socioeconômicas e de motivação à escolha pelas instituições de ensino.

A coleta de dados foi realizada através de aplicação de questionário presencial, com a devida autorização dos diretores e professores presentes, visando ao público alvo da pesquisa, que pudessem dar início a compilação dos dados obtidos pelos questionários, seguida pela tabulação dos dados em planilha eletrônica para geração dos gráficos.

## Resultados

Considerando as duas escolas de Taguatinga (CEMAB e CEMEIT), encontram-se diversos alunos que se encaixam no fenômeno urbano de movimento pendular, dentre eles a maioria residentes em outras regiões administrativas em especial a de Samambaia, representando 26% dos respondentes. Conforme o Gráfico 1, apenas 1/3 dos estudantes das duas escolas estudadas de Taguatinga residem na mesma Região Administrativa.

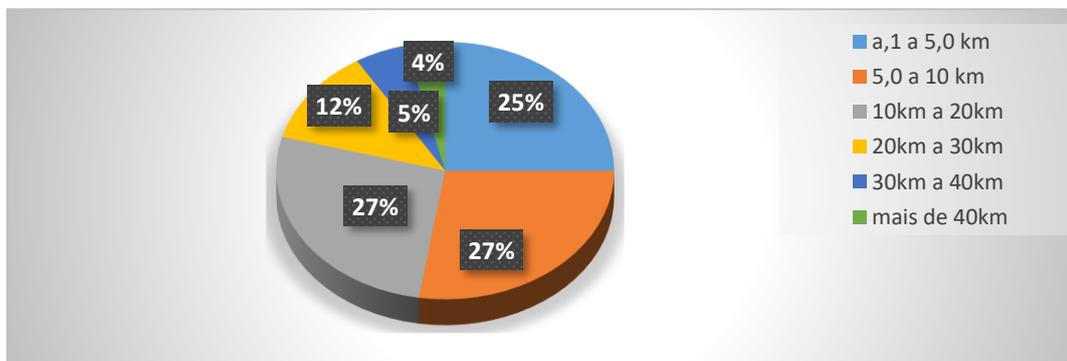
Gráfico 1: Origem (residência) dos estudantes.



Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que a distância percorrida dos estudantes até seu local de estudo para o caminho de casa até as escolas, na maioria dos casos, não ultrapassa 30 quilômetros de distância, mas, ainda assim, é grande, ficando em torno de 27 quilômetros para mais da metade dos respondentes.

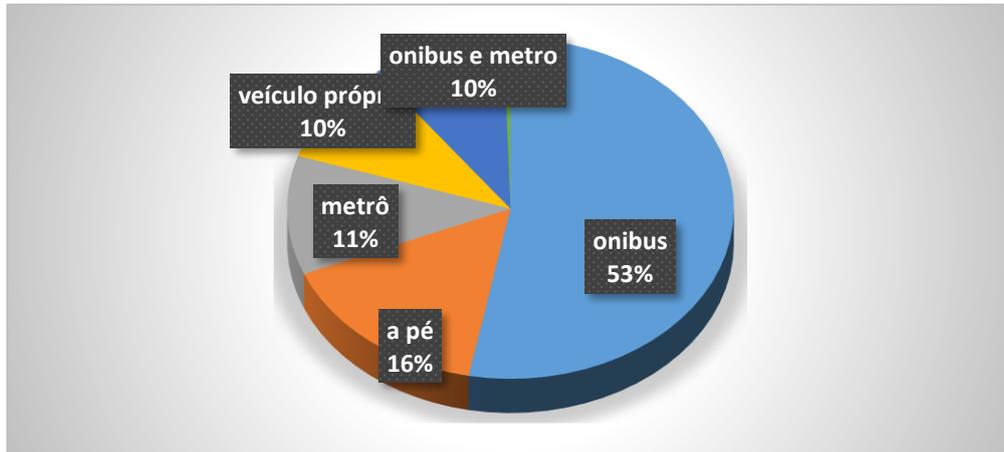
Gráfico 2: Distância entre a escola e a casa (em quilômetros)



Fonte: Dados da pesquisa.

Os meios de locomoção das residências até as escolas são diversificados. Apenas 16% dos respondentes vão para a escola a pé, conforme o Gráfico 3, ou seja, visto que mais de 2/3 dos respondentes usam algum tipo de transporte, associando-se aos dados apresentados no Gráfico 2, ressalta-se o distanciamento relevante entre as residências e as escolas dos respondentes.

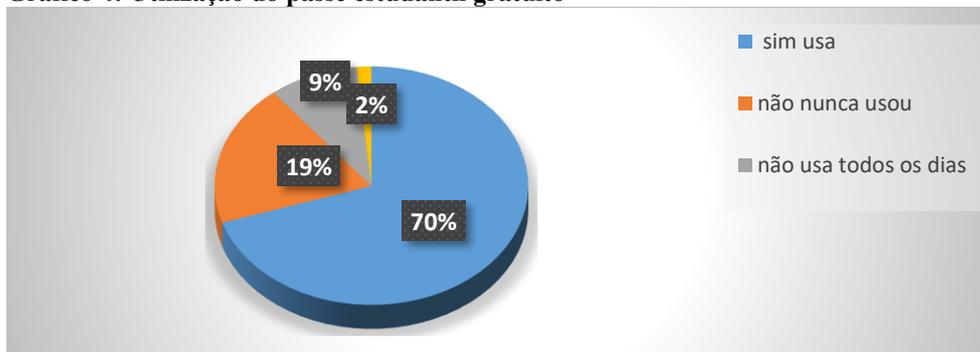
**Gráfico 3: Tipo de locomoção de casa para a escola**



**Fonte: Dados da pesquisa.**

A maioria dos estudantes utilizam o projeto de passagem gratuita cedida pelo Governo do Distrito Federal, o Passe Livre Estudantil, o que amplia a mobilidade, neste caso, para 79% dos respondentes (Gráfico 4).

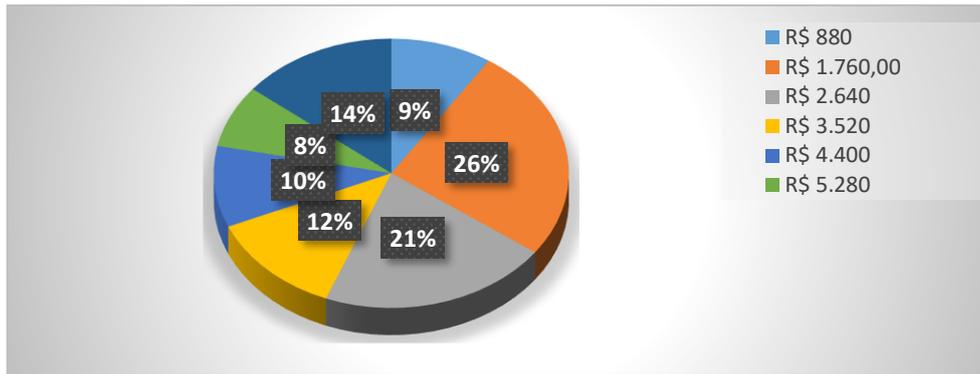
**Gráfico 4: Utilização do passe estudantil gratuito**



**Fonte: Dados da pesquisa.**

Sobre a composição da renda familiar, cerca de 1/2 dos respondentes tem renda de até 03 salários mínimos. Destes, metade recebe até 02 salários mínimos. Ou seja, o movimento pendular aqui estudado é formado por pessoas de baixa renda.

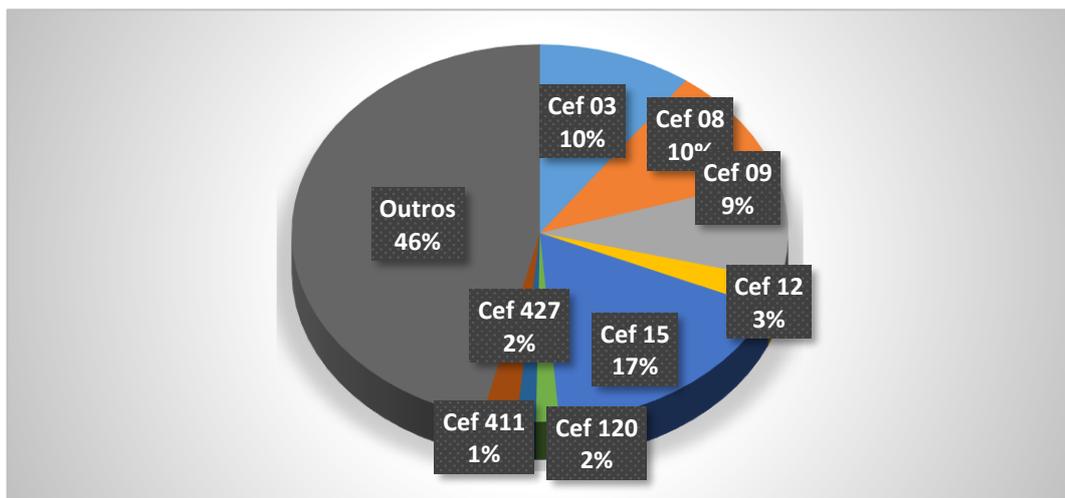
**Gráfico 5: Composição da renda familiar**



Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo o Gráfico 6, possível identificar também que as escolas da região são receptoras de estudantes, sendo que a maioria veio de escolas de ensino fundamental que não fazem transferências automáticas e por disso precisam de passar por de rematrícula. Diferente do Centro de Ensino Fundamental 15 (CEF 15) de Taguatinga, cujos egressos são conduzidos por meio de transferências automáticas realizada para CEMAB e CEMEIT.

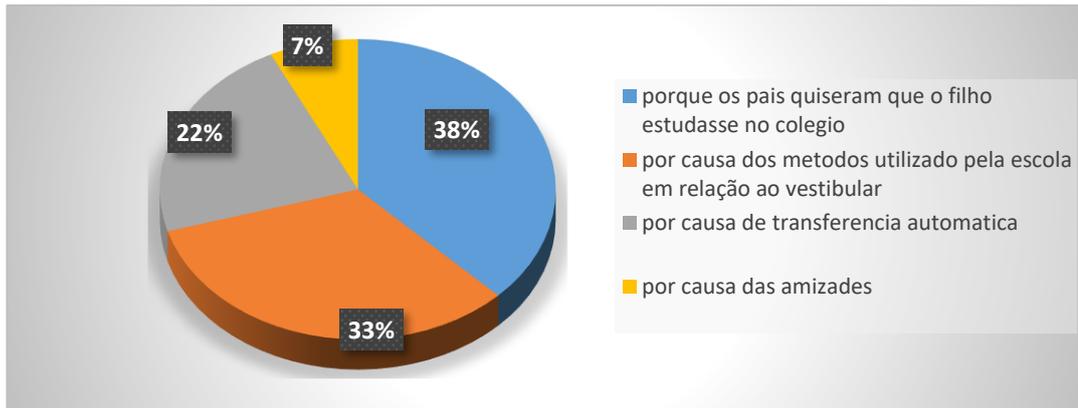
Gráfico 6: Escola de ensino fundamental de origem



Fonte: Dados da pesquisa.

Um dos motivos que mais ocasionou a matrícula nas escolas foi a determinação dos pais ao quererem que o filho especificamente nestes centros de ensino e ainda devido a supostos métodos educacionais utilizados pelas escolas no decorrer do ano, que ajudariam na aprovação nos vestibulares.

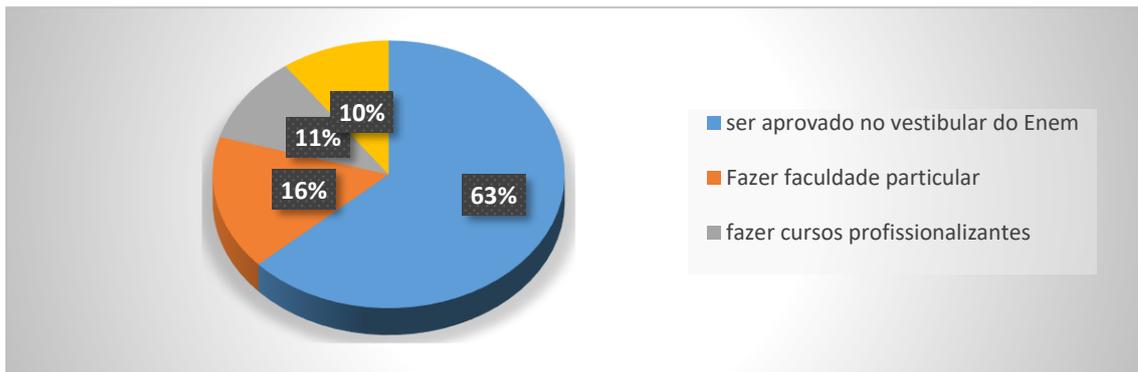
Gráfico 7: Motivo da escolha da escola.



Fonte: Dados da pesquisa.

A maioria dos alunos entrevistados tem um interesse grande de crescer profissionalmente, ter oportunidades de ser aprovados no ENEM e continuar em aperfeiçoamento para o amplo e diversificado mercado de trabalho (Gráfico 8).

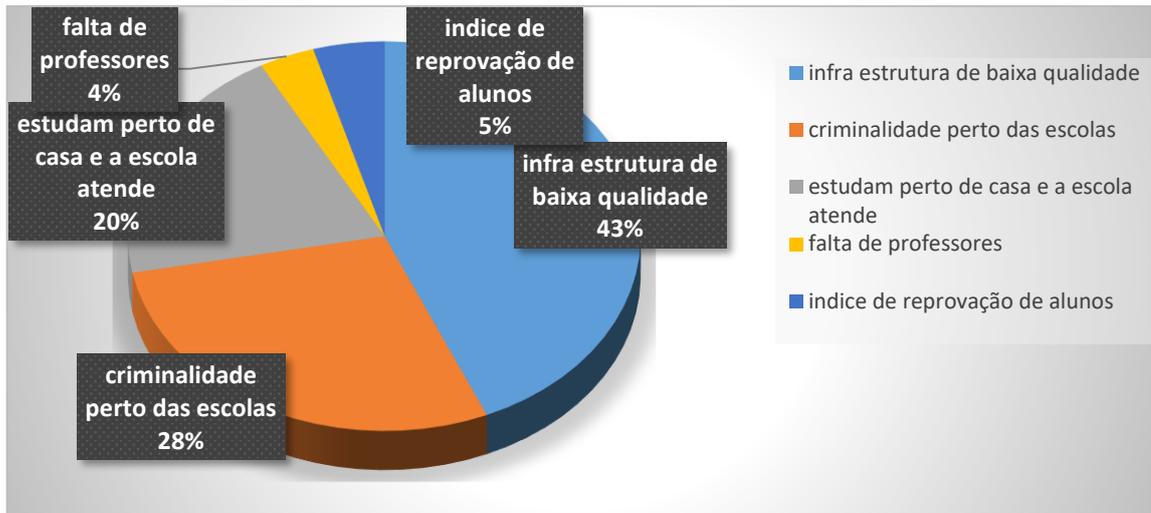
Gráfico 8: Desejo de futuro após a conclusão do ensino médio



Fonte: Dados da pesquisa.

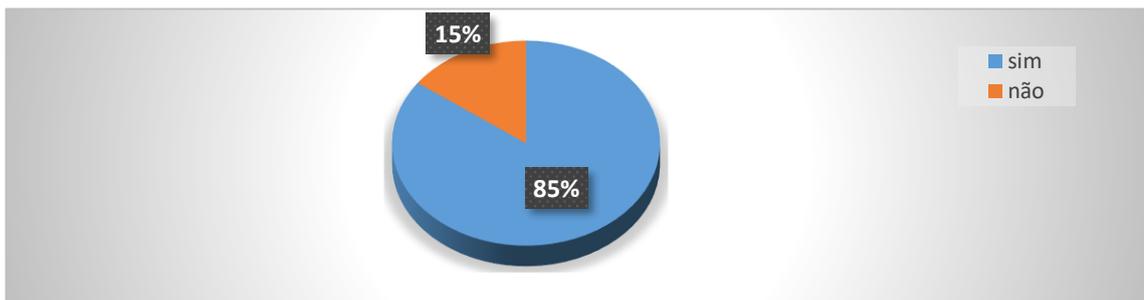
Paralelamente com as ocorrências que motivaram os alunos a procurarem as escolas nas áreas centrais, é possível identificar que o foco de criminalidade perto das escolas próximo a residência dos alunos é mais intenso, e que a infraestrutura das unidades de ensino não é de perfeita qualidade, formando condutas que impulsionam a maioria das mobilidades dos estudantes a outras instituições de ensino (Gráfico 9).

**Gráfico 9: Fatores relevantes na escolha da escola**



Fonte: Dados da pesquisa.

**Gráfico 10: Indicação da Escola**

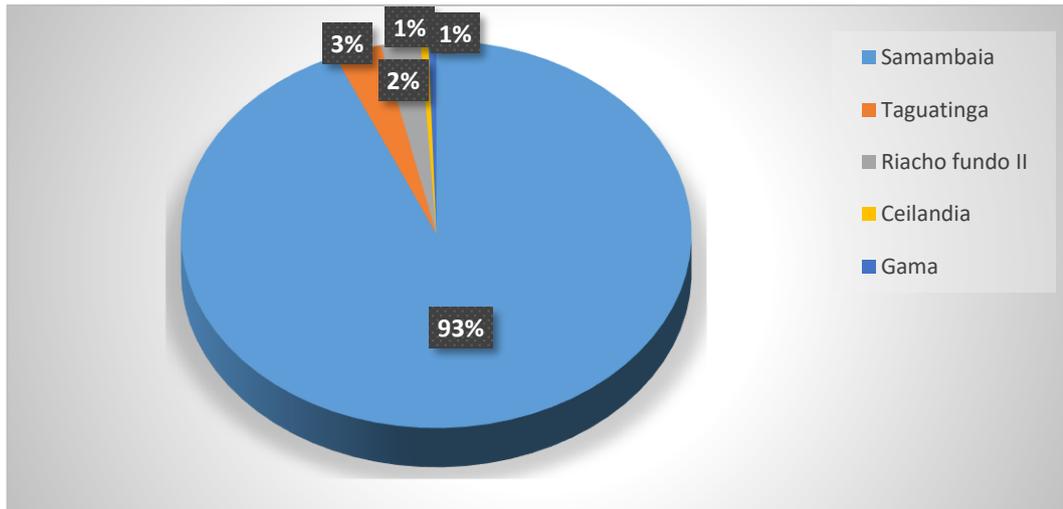


Fonte: Dados da pesquisa.

Contudo a imagem e as características das escolas são fundamentais para serem reconhecidas dentro do espaço urbano, e é possível identificar que muitos estudantes reconhecem a infraestrutura e a gestão educacional que nelas se encontram, as quais, posteriormente, ajudam na divulgação da instituição de ensino, despertando interesse de outros estudantes (Gráfico 10).

No que se refere à Região Administrativa de Samambaia, diferente das outras escolas de Taguatinga, a Escola 414 de Samambaia tem um levantamento consideravelmente maior de estudantes da própria região (Gráfico 11)

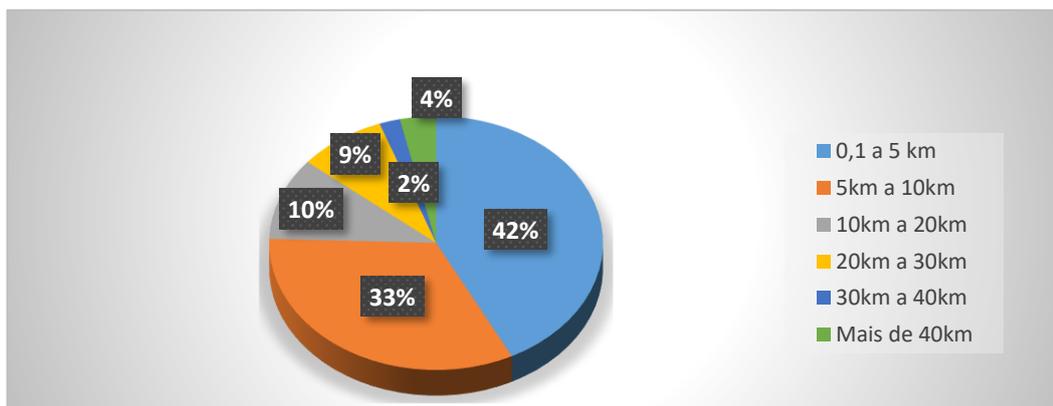
**Gráfico 11: Origem (residência) dos estudantes**



Fonte: Dados da pesquisa.

A maioria dos estudantes tem suas residências a menos de 10 quilômetros de distância da escola (Gráfico 12), diferentemente das escolas estudadas em Taguatinga.

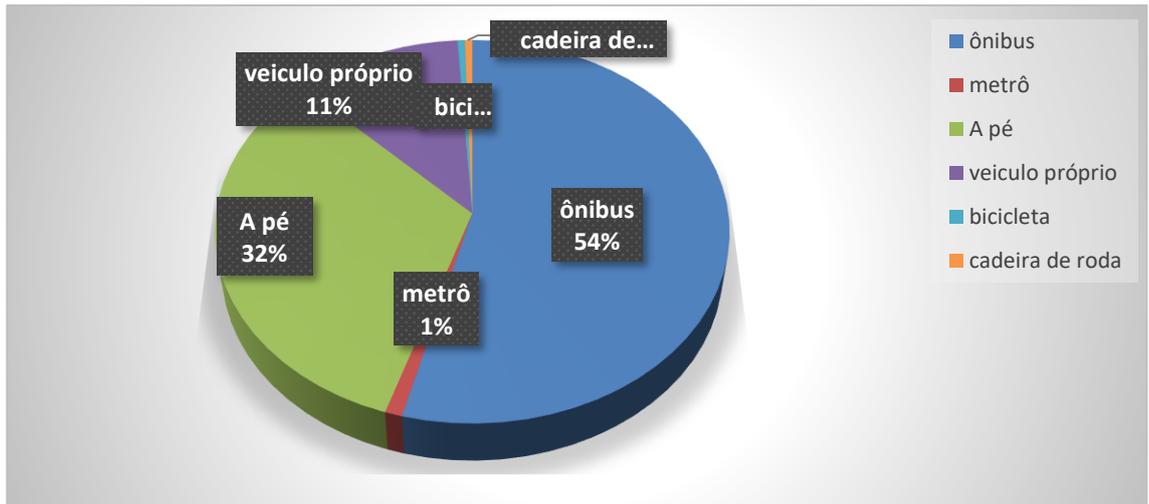
Gráfico 12: Distância (em quilômetros) da residência para a escola



Fonte: Dados da pesquisa

Mesmo morando na mesma Região Administrativa da escola, a proximidade não é suficiente para que todos os estudantes possam se locomover a pé até a escola (Gráfico 13), visto que mais da metade (54%) precisa de ônibus para ir para a escola.

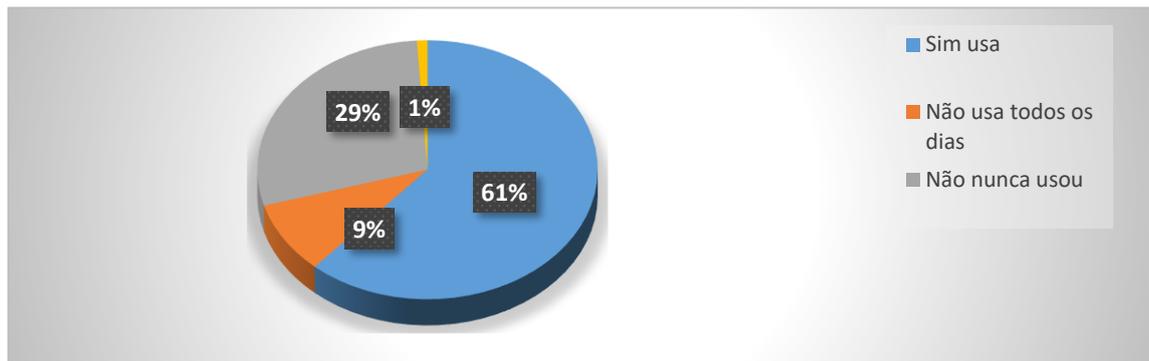
Gráfico 13: Meios de locomoção



Fonte: Dados da pesquisa.

A maioria dos estudantes possui o benefício de passe livre estudantil, e uma segunda parcela de alunos nunca fez uso do projeto de passagem gratuita aos estudantes, cedido pelo Governo do Distrito Federal (Gráfico 14), possivelmente, em decorrência aos dados apresentados nos Gráficos anteriores que mostram que os estudantes moram perto de sua escola.

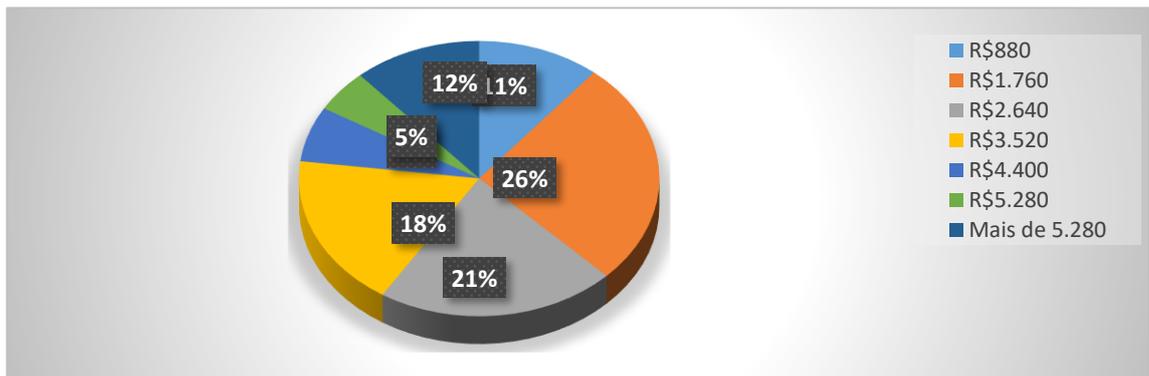
Gráfico 14: Uso do passe estudantil gratuito



Fonte: Dados da pesquisa.

A pesquisa demonstra que a renda familiar dos estudantes da região Samambaia também é variada e que não existem grandes índices de renda alta familiar, tendo em vista que a cidade tem quase as mesmas características de Taguatinga.

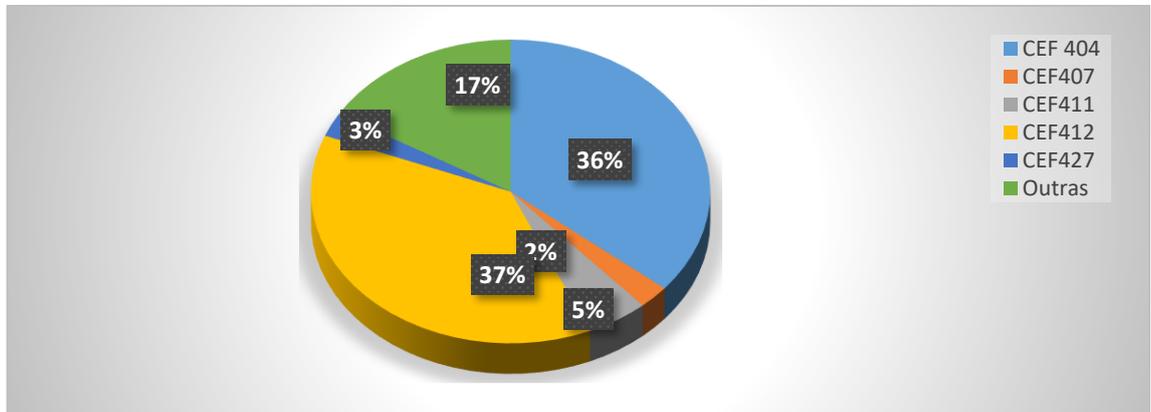
Gráfico 15: Composição da renda familiar



Fonte: Dados da pesquisa.

O CEM 414 de Samambaia tem a maioria dos seus estudantes provenientes de escolas de ensino fundamental da região, e que essa é uma das motivações que mais levam os estudantes a migrarem automaticamente para a instituição de nível médio, após concluírem o ensino fundamental (Gráfico 16).

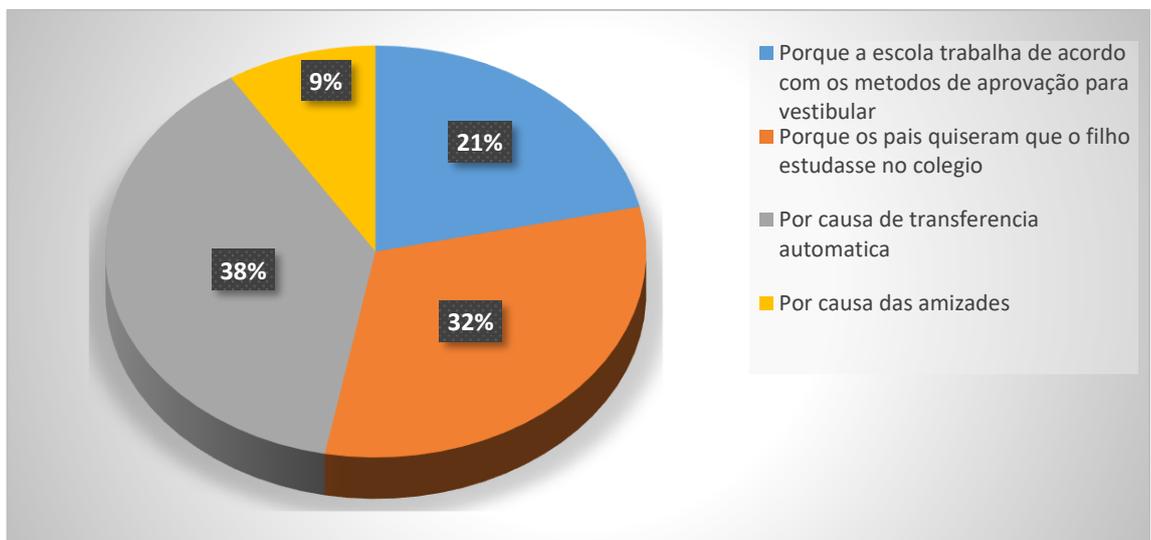
Gráfico 16: Escola de ensino fundamental de origem



Fonte: Dados da pesquisa.

A influência dos responsáveis e pais dos estudantes é um motivo que ajuda na ação de matricular o aluno na instituição educacional, na qual os responsáveis compreendem que a escola agrega bons meios educacionais para a vivência do educando (Gráfico 17).

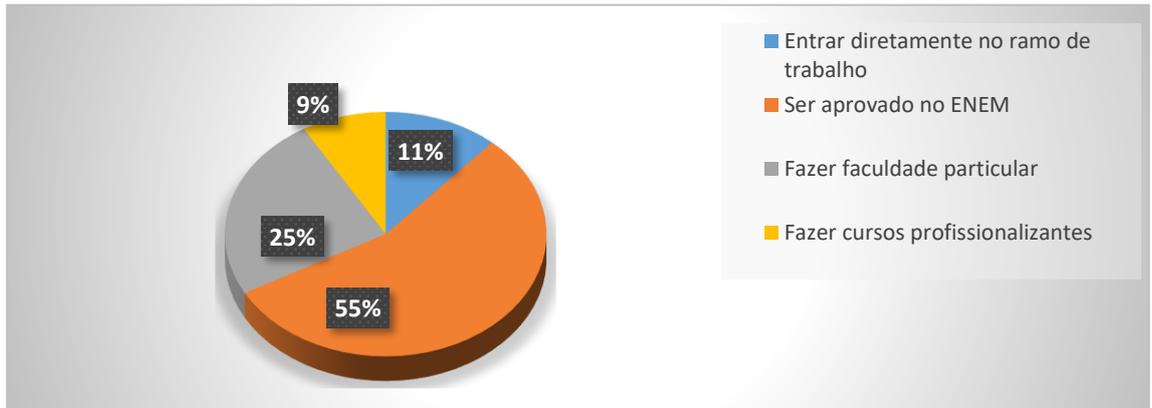
Gráfico 17: Motivo para ingresso na escola



Fonte: Dados da pesquisa.

Não diferente das outras escolas pesquisadas, os estudantes do CEM 414 também visam um bom estudo para poderem ser aprovados em avaliações como o ENEM e pretendem o crescimento profissional e seguir em carreiras de trabalho (Gráfico 18).

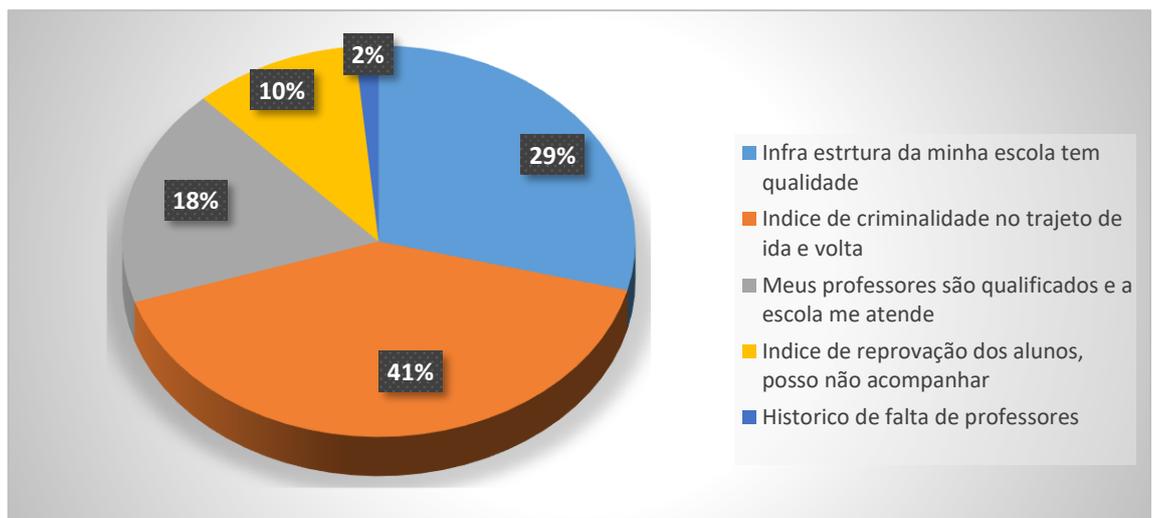
Gráfico 18: Desejo de futuro após a conclusão do ensino médio



Fonte: Dados da pesquisa.

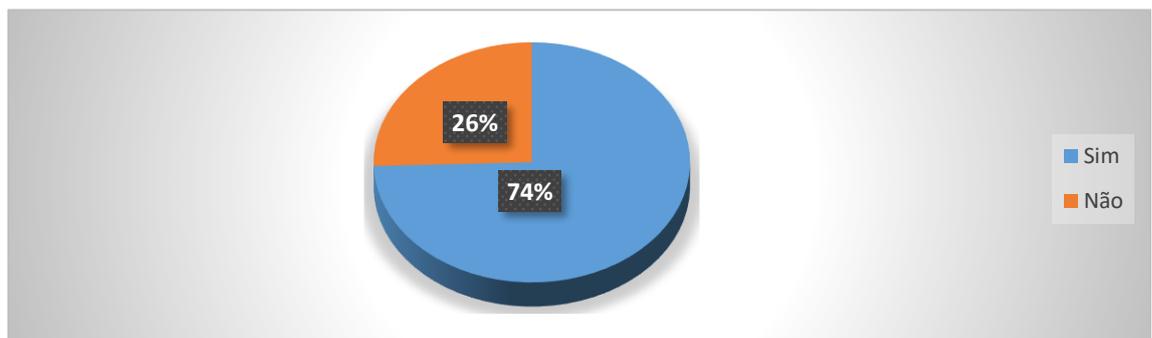
Os estudantes do CEM 414 não buscam estudar em outras regiões como o Plano Piloto e Taguatinga devido a diversos problemas urbanos, no qual a criminalidade nos trajetos de ida e volta do educando da sua casa até a escola são ações que desestimulam o interesse nas instituições de ensino de áreas distantes de suas residências.

Gráfico 19: Motivo pelo qual não estuda em outra escola em outra cidade



Fonte: Dados da pesquisa.

Gráfico 20: Indicação da escola



Fonte: Dados da pesquisa.

Ao perguntar aos estudantes se a escola poderia ser indicada a outros educandos mais da metade respondeu que indicaria por ter bons professores e a outra parcela que não indicou foi devido incompatibilidade que tem com a equipe gestora do CEM 414 de Samambaia (Gráfico 20).

## Conclusões

O movimento pendular é realizado em diferentes regiões, cidades e polos metropolitanos de atratividade de interesse social, variando de diversos atores e agentes que auxiliam na motivação e na decisão dos movimentos populacionais

O Distrito Federal possui muitas Regiões Administrativas, onde a maioria da população busca empregos e qualidade de vida na área polarizada (Brasília). A capital do país sozinha não poderia suportar a demanda, e por isso, o DF tem outros centros urbanos que auxiliam e ajudam a suprir a sociedade, necessitada de melhorias.

Segundo este estudo, a movimentação pendular dos estudantes das escolas centrais da Região Administrativa de Taguatinga corresponde a um número maior de estudantes de diferentes cidades do Distrito Federal que estudavam ali, por motivo, principalmente, de localização de centralidade (e não de proximidade) e de proposta pedagógica. Diferente da escola de Samambaia, CEM 414, que tem a maioria dos seus alunos oriundos da própria região, e que em muitos dos casos, a escola não era vista como ponto de atração.

Contudo, os fatores que ocasionam os movimentos populacionais rumo aos grandes centros são amplos e variados, nos casos dos estudantes entrevistados. Além da atração de um estudo de qualidade nas escolas, um dos grandes fatores que coopera bastante a escolha da escola, é a imposição dos responsáveis sobre os educandos. A movimentação percorrida todos os dias pode causar um certo desconforto para os jovens do ensino médio. Muitas vezes, os longos trajetos percorridos pode ser um grande motivo de desgaste físico e intelectual do aluno, que futuramente pode levar os alunos a não se saírem bem nas médias bimestrais, ocasionando a reprovação e a continuidade do aluno na instituição de ensino.

É necessário um gerenciamento governamental nas cidades, para que possam ser abastecidas de ensino de qualidade e outras estruturas urbanas que auxiliam na vivência da sociedade. Por esses motivos que o tema pode ser foco de debate, para que possa haver uma melhor qualidade de ensino para a população do Distrito Federal.

## Referências

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo. Estruturas Básicas da dinâmica territorial no DF. In: PAVIANI, Aldo; GOUVEIA, Luiz Alberto Campos (Org.). Brasília: *Controvérsias Ambientais*. Brasília: Universidade de Brasília, 2003, p. 199-215.

BARRETO, Rogério. O centro e a centralidade urbana-aproximações teóricas a um espaço em mutação. *Cadernos cursos de doutoramento em geografia FLUP*, 2010.

BORGES, Ronés Silva. *Expansão territorial e segregação sócio espacial urbana: o caso de Samambaia –DF*. Universidade Federal de Urbelândia, 2014.

CORRÊA, Roberto Lobato. *O espaço urbano*. São Paulo. Editora Ática, 2005.

PEREIRA, R. H. M. Polarização urbana e mobilidade da população: O caso dos deslocamentos pendulares na rede pública de ensino médio do Distrito Federal. In: *encontro nacional de estudos populacionais*, 15, 2006, Caxambu. Anais... Belo Horizonte: ABEP, 2006  
Revista Outras Palavras, v 13, nº2, ano 2017. p 15.

SANTOS, Milton. *Da totalidade ao lugar*. São Paulo: Editora da USP, 2005.

STAMM, Cristiano; STADUTO, Jefferson A. R. Movimentos pendulares das cidades interioranas de porte médio de Cascavel e Toledo, no Paraná. In: *Revista Brasileira de Estudos de População* v. 25, n. 1, São Paulo: Rebec, 2008. pp. 131-150.